

A Infância Contemporânea entre Telas e Brincadeiras: A Construção de Espaços Lúdicos e do Desenvolvimento Saudável

Luana Seabra de Sousa Rangel¹, Paula Márcia Seabra de Sousa²

(1) Graduada em Letras e Servidora Pública / UFF; (2) Pesquisadora Orientadora – Curso de Psicologia - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

A infância é uma fase em que a criança se encontra em formação, desenvolvendo suas habilidades físicas, cognitivas, sociais, assim como a sua personalidade. O objetivo geral desse estudo é compreender os motivos que levam os cuidadores a permitirem o uso de telas por bebê e criança. A metodologia utilizada será uma pesquisa de campo com pais e/ou responsáveis de crianças de 0 a 5 anos de idade que frequentam uma escola-creche do município de Campos dos Goytacazes-RJ, utilizando como instrumento um roteiro de perguntas semiestruturadas. O uso de mídias digitais, como internet, televisão, redes de computadores, é um fenômeno complexo e que se tornou comum no cotidiano familiar. No entanto a OMS (2019) alerta para o uso dessas tecnologias por crianças, compreendendo os riscos que podem ocasionar em seu desenvolvimento. Estudos revelam que as crianças estão iniciando o uso das mídias digitais cada vez mais cedo, inclusive, bebês sendo expostos a essas tecnologias. Alguns riscos dessa exposição são descritos na literatura, como: prejuízos na capacidade de autorregulação, no desenvolvimento da linguagem, cognição, atenção, comportamento, obesidade etc. Também alguns benefícios são elencados, como: aproximação de familiares distantes por meio de chamadas de vídeo, momentos de lazer, entretenimento, bem como uma oportunidade de trocas e aprendizados para a criança, principalmente após os dois anos de idade e com o auxílio de um cuidador. No entanto, no Brasil ainda existem poucas pesquisas sobre a conscientização das famílias sobre os riscos e benefícios do uso das telas na primeira infância, e como elas podem ser utilizadas de maneira saudável, lavando, muitas vezes, a criança e até mesmo o bebê a uma exposição excessiva desse instrumento tecnológico, podendo causar prejuízos em seu desenvolvimento. Espera-se compreender alguns dos motivos que levam os responsáveis por crianças a permitirem e, até mesmo, incentivarem que elas utilizem as mídias digitais e, assim, iniciar um processo de conscientização dos riscos e benefícios da utilização de telas na primeira infância.

Palavras-chave: Primeira Infância; Tecnologias Digitais; Saúde Mental.

Instituição de Fomento: ISECENSA.

Contemporary Childhood between Screens and Play: The Construction of Playful Spaces and Healthy Development

Luana Seabra de Sousa Rangel¹, Paula Márcia Seabra de Sousa²

(1) Graduada em Letras e Servidora Pública / UFF; (2) Pesquisadora Orientadora – Curso de Psicologia - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

Childhood is a phase during which the child is in the process of development, shaping their physical, cognitive, social skills, as well as their personality. The general aim of this study is to understand the reasons that lead caregivers to allow the use of screens by infants and young children. The methodology employed will be a field study with parents and/or guardians of children aged 0 to 5 years who attend a daycare school in the municipality of Campos dos Goytacazes, RJ, using a semi-structured questionnaire as the instrument. The use of digital media, such as the internet, television, and computer networks, is a complex phenomenon that has become common in family daily life. However, the WHO (2019) warns about the use of these technologies by children, understanding the risks that they may pose to their development. Studies reveal that children are starting to use digital media at increasingly younger ages, including infants being exposed to these technologies. Some of the risks of this exposure are described in the literature, such as: impairments in self-regulation, language development, cognition, attention, behavior, obesity, etc. Some benefits are also mentioned, such as: bringing distant family members closer through video calls, providing moments of leisure and entertainment, as well as offering opportunities for exchanges and learning for the child, especially after the age of two and with the assistance of a caregiver. However, in Brazil, there is still little research on family awareness of the risks and benefits of screen use in early childhood, and how they can be used healthily, often leading the child, and even the infant, to excessive exposure to this technological tool, potentially causing harm to their development. It is hoped that some of the reasons that lead caregivers to allow and even encourage children to use digital media can be understood, thereby initiating a process of awareness regarding the risks and benefits of screen use in early childhood.

Keywords: Early Childhood; Digital Technologies; Mental Health.

Support: ISECENSA.